

MANUAL DA APLICAÇÃO DE VIAGENS

ERICSSON BRASIL

31 de Outubro de 2002

1. ÍNDICE

1.	ÍNDICE	1.2
2.	TESOURARIA	2.1
2.1	Considerações Iniciais	2.1
2.2	Tarefas comuns a todas as empresas	2.1
2.2.1	Aprovação dos Relatórios de Viagem	2.2
2.2.2	Taxa Amex	2.3
2.3	Empresas que exportam arquivos para o SAP	2.5
2.3.1	Descrição Geral.....	2.5
2.3.2	Correcção do centro de custo.....	2.8
2.4	Empresas que não exportam arquivos	2.10
3.	FACTURAÇÃO.....	3.1
3.1	Descrição Geral	3.1
3.2	Colocação de um Arquivo na Agência	3.2
3.3	Tratamento das facturas pela Ericsson.....	3.4
3.3.1	Descrição Geral.....	3.4
3.3.2	Verificação dos arquivos de facturas	3.6
3.3.3	Processo de aprovação/rejeição	3.9
3.3.4	Arquivos Aceites.....	3.12
3.4	Interface com o SAP.....	3.13
3.4.1	Nota	3.13
3.4.2	Descrição Geral.....	3.13
4.	CONFIGURAÇÃO TÉCNICA DA SOLUÇÃO.....	4.1
4.1	Estrutura Interna	4.1
4.2	Configuração IIS.....	4.2
4.3	Directório Base	4.2
4.4	Interfaces	4.4
4.5	Serviços	4.5
4.6	Utilitários	4.5
4.7	Ficheiro das constantes.....	4.6

2. TESOURARIA

2.1 Considerações Iniciais

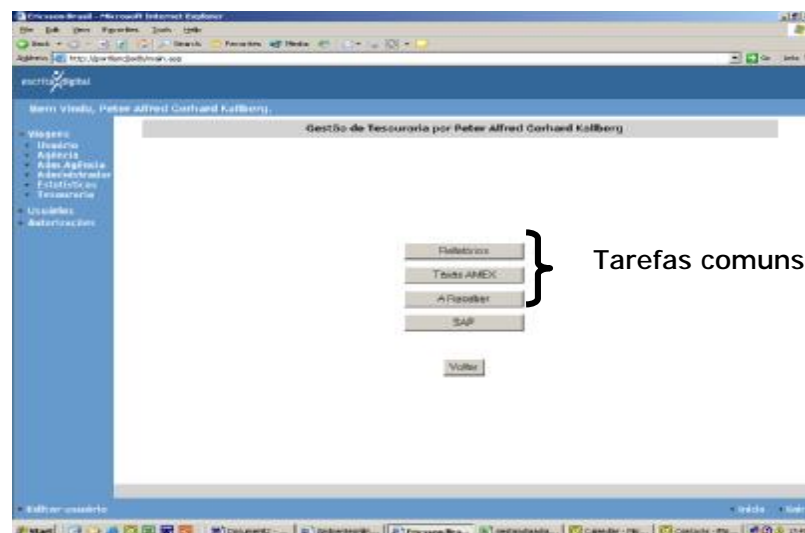
O funcionamento da Tesouraria é distinto conforme as empresas. Nas empresas em que são gerados os movimentos contabilísticos e de cash-flow através do SAP, existe um botão [SAP] na tela principal que permite a gestão destes ficheiros (em Outubro de 2002, estavam com este funcionamento as empresas EDB e EBS)

Nas empresas em que não são gerados ficheiros para contabilização e processamento de pagamentos através do SAP, o suporte para estes movimentos é um formulário que está disponível através do botão [Contabilizar].

2.2 Tarefas comuns a todas as empresas

A Tesouraria tem as seguintes tarefas:

1. Aprovar os Relatórios de Viagem após terem recebido a aprovação das chefias.
[Relatórios]
2. Colocar a taxa AMEX mensal que desencadeia o processo de apuramento da variação cambial. [Taxas AMEX]
3. Proceder à cobrança dos valores que são devidos à Ericsson e que derivam de:
 - 3.1. Relatórios em que o usuário recebeu um adiantamento superior às despesas que efectuou
 - 3.2. O processo de correcção da variação cambial foi favorável à Ericsson[A Receber]



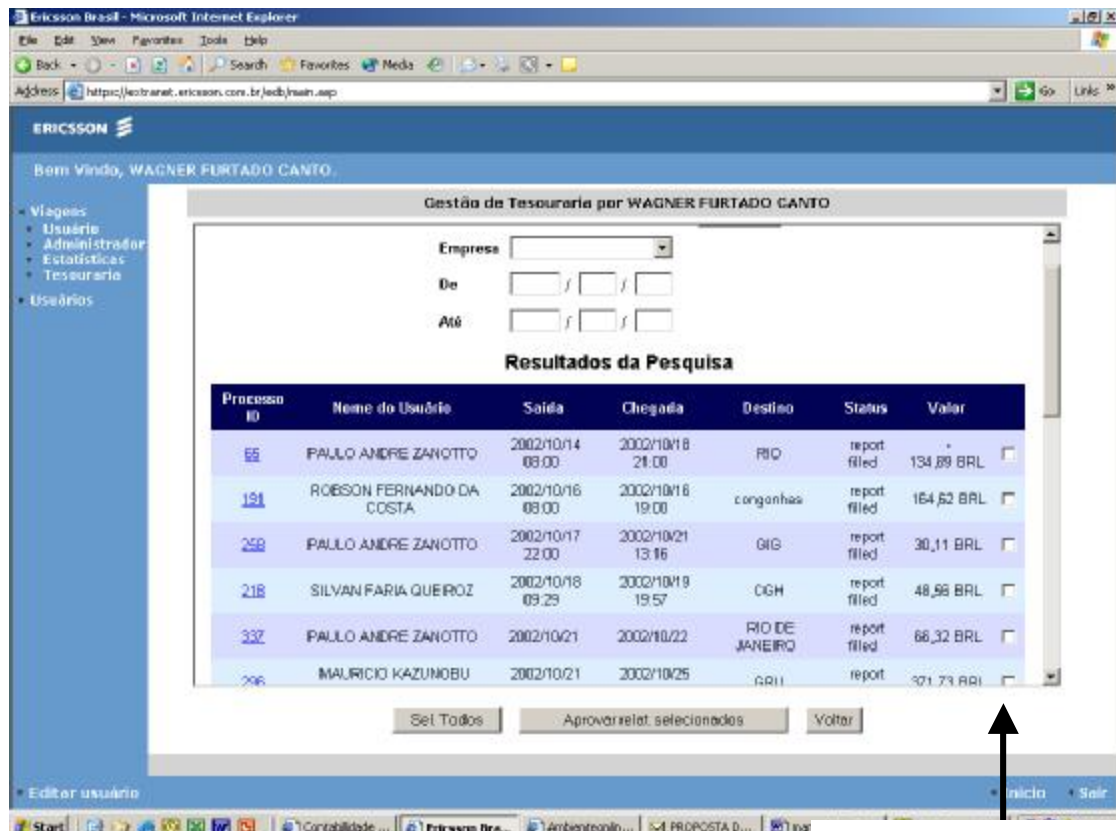
2.2.1 Aprovação dos Relatórios de Viagem

Um relatório de viagem, após ter sido aprovado pela chefia tem de ser aprovado na Tesouraria.

O trabalho da Tesouraria consiste na verificação se os documentos referentes a um relatório coincidem com o relatório electrónico, pois a aprovação das despesas é feita pela chefia.

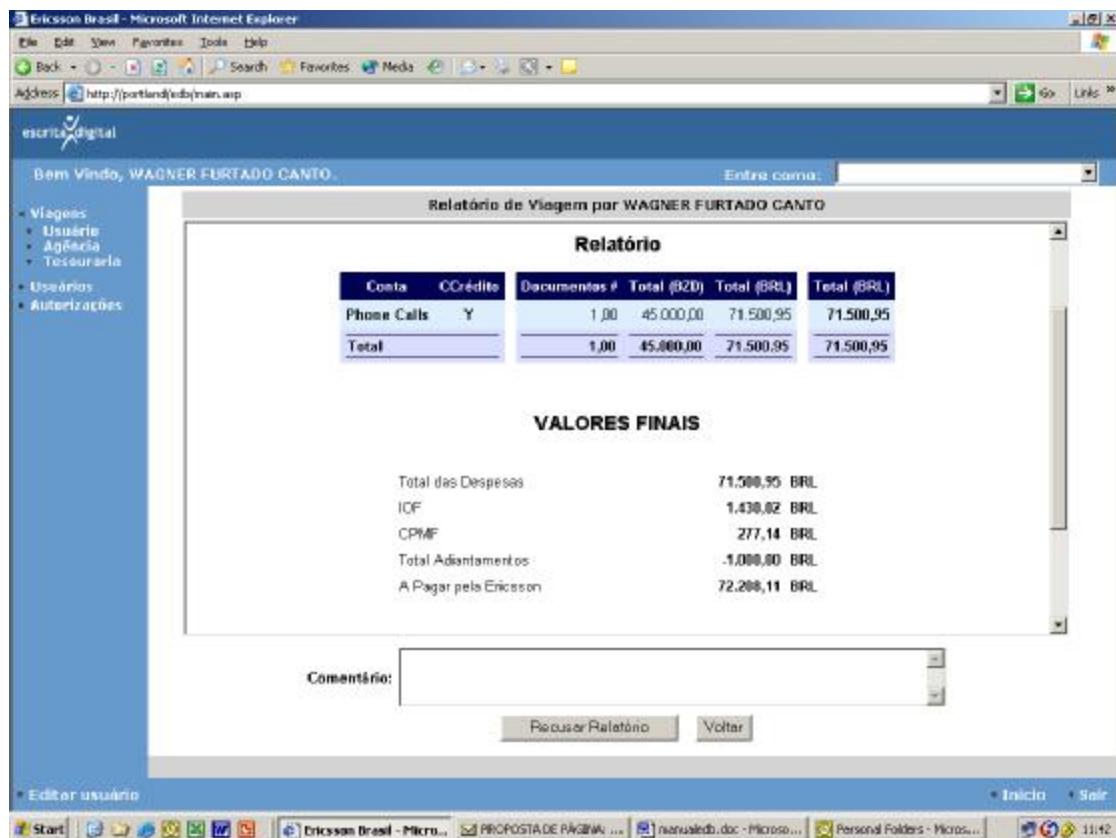
Para obter os relatórios que necessitam de ser aprovados basta seleccionar no motor de busca todos os processos no estado "reportfilled".

Esta aprovação pode ser feita directamente na tela inicial sem entrar no processo, assinalando a checkbox para os processos a aprovar e escolhendo o botão de [Aprovar relat. Seleccionados]



Check-box para seleccionar os relatórios a aprovar

Para entrar num processo basta clicar no link do número de processo, onde podem ser consultados todos os detalhes do processo.



Bem Vindo, WAGNER FURTADO CANTO. Entre como:

Relatório de Viagem por WAGNER FURTADO CANTO

Relatório

Conta	CCrédito	Documentos #	Total (BZD)	Total (BRL)	Total (BRL)
Phone Calls	Y	1,00	45.000,00	71.500,95	71.500,95
Total		1,00	45.000,00	71.500,95	71.500,95

VALORES FINAIS

Total das Despesas	71.500,95 BRL
IOF	1.430,02 BRL
CPMF	277,14 BRL
Total Adiantamentos	-1.000,00 BRL
A Pagar pela Ericsson	72.208,11 BRL

Comentário:

Recusar Relatório Voltar

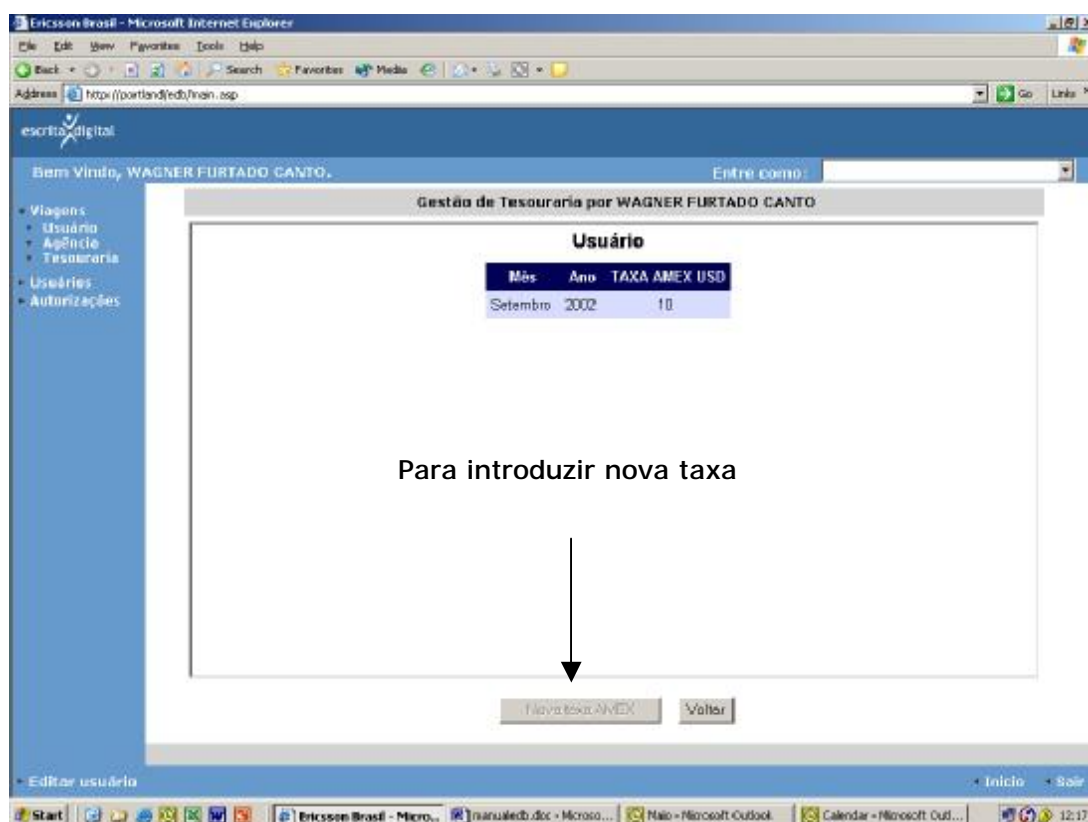
Para recusar um relatório basta clicar em [Recusar Relatório] e colocar um comentário a explicar o motivo da recusa, a fim de que o usuário possa corrigir e voltar a submeter de novo.

A recusa do relatório coloca o processo no estado "Report", sendo necessário que o usuário volte a obter autorização da chefia para o processo voltar à Tesouraria no estado de "Report Filled"

2.2.2 Taxa Amex

Nos relatórios que possuem despesas pagas com cartão de crédito, procede-se ao cálculo e respectivo pagamento da diferença cambial entre a taxa de câmbio do dólar usada no

momento da submissão do relatório pelo usuário e a taxa efectiva do AMEX desse mês, que é disponibilizada no início do mês seguinte (para informações mais detalhadas sobre este processo ver capítulo sobre a variação cambial). Este processo é totalmente automático sendo apenas necessário que a Tesouraria introduza a taxa efectiva do Amex referente a cada um dos meses. Para tal ao clicar em [Taxas Amex] aparece a tela que permite introduzir a taxa efectiva.



Nota: Só é possível introduzir a taxa referente ao mês anterior no mês seguinte, o que significa que o botão [Nova taxa AMEX], só fica activo quando faltam taxas.

2.3 Empresas que exportam arquivos para o SAP

2.3.1 Descrição Geral

Para além das tarefas comuns têm um botão adicional [SAP], que permite exportar para o SAP os movimentos financeiros associados aos adiantamentos, aos relatórios e à correcção da variação cambial.

Estes três tipos de ficheiro têm a designação:

Tipo	Designação na tela
Adiantamentos	Cashadvance
Relatórios	Expenses
Variação Cambial	ExchangeRates

A aplicação não tem nenhum processo automático de colocar os arquivos no SAP, nem de receber informação sobre se os arquivos entraram correctamente ou não.

Quando um arquivo não foi aceite pelo SAP, a única correcção possível de fazer na aplicação é a alteração do centro de custo.

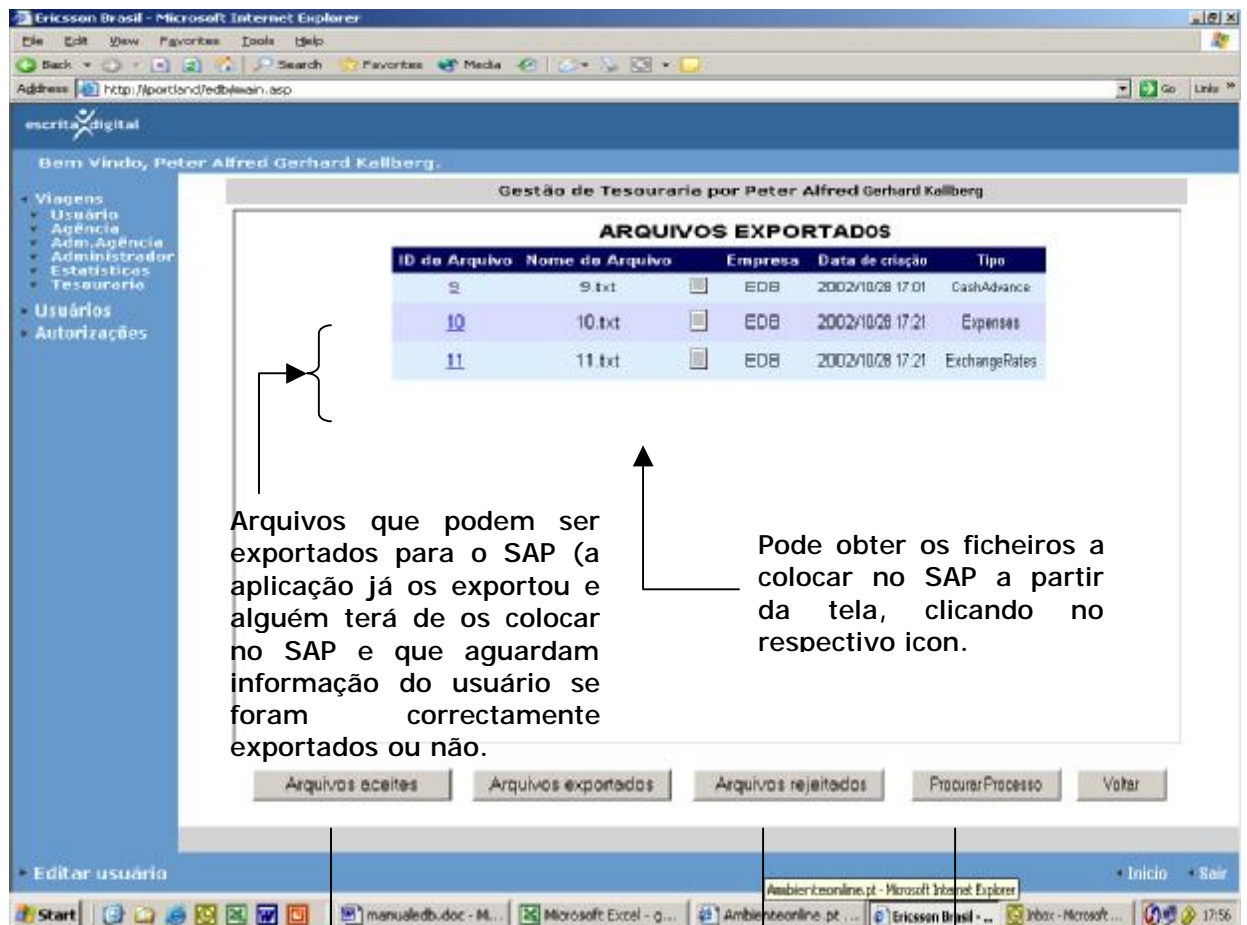
Se um ficheiro não for aceite pela SAP e o motivo da aceitação não é um centro de custo inválido, deve contactar o responsável pela aplicação.

Para trabalhar com o SAP →



Tela de entrada no SAP, no perfil de Tesouraria

A exportação para o SAP tem de ser feita manualmente podendo os ficheiros ser obtidas directamente na tela principal que surge quando se clica em [SAP].



ID do Arquivo	Nome do Arquivo	Empresa	Data de criação	Tipo
9	9.txt	EDB	2002/10/28 17:01	CashAdvance
10	10.txt	EDB	2002/10/28 17:21	Expenses
11	11.txt	EDB	2002/10/28 17:21	ExchangeRates

Arquivos que podem ser exportados para o SAP (a aplicação já os exportou e alguém terá de os colocar no SAP e que aguardam informação do usuário se foram correctamente exportados ou não.

Pode obter os ficheiros a colocar no SAP a partir da tela, clicando no respectivo icon.

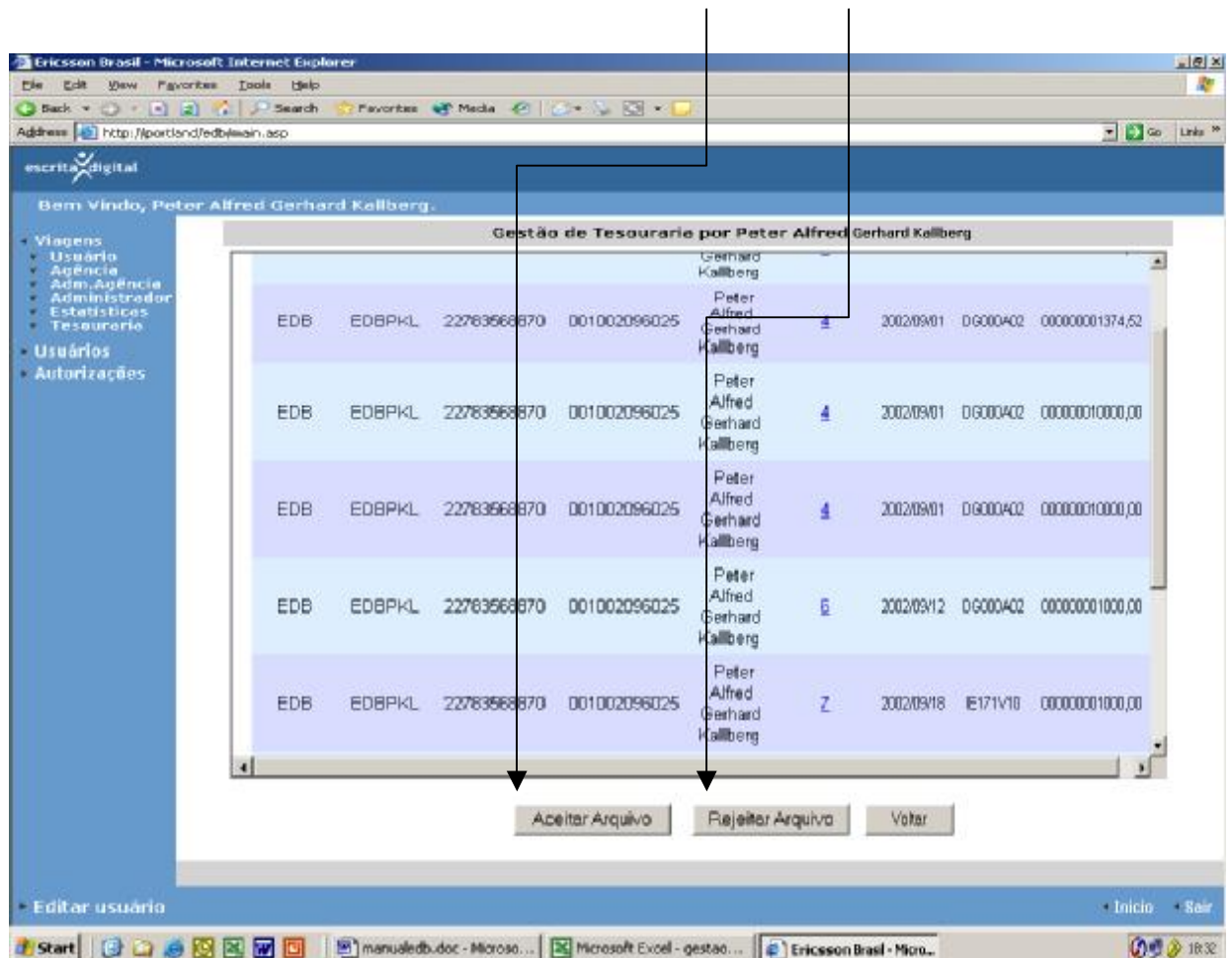
É na tela acima que se visualizam os ficheiros que ainda não foram dados como Aceites ou Rejeitados

Para aceder à listagem de arquivos dados como correctamente exportados no SAP

Para aceder à listagem de arquivos rejeitados

Para procurar um processo com o fim de alterar o centro de custo, quando um arquivo tiver vindo rejeitado.

Após ter introduzido o ficheiro no SAP, deve abrir cada ficheiro individualmente que se encontra na tela acima mencionada e dá-lo como Aceite ou Rejeitado



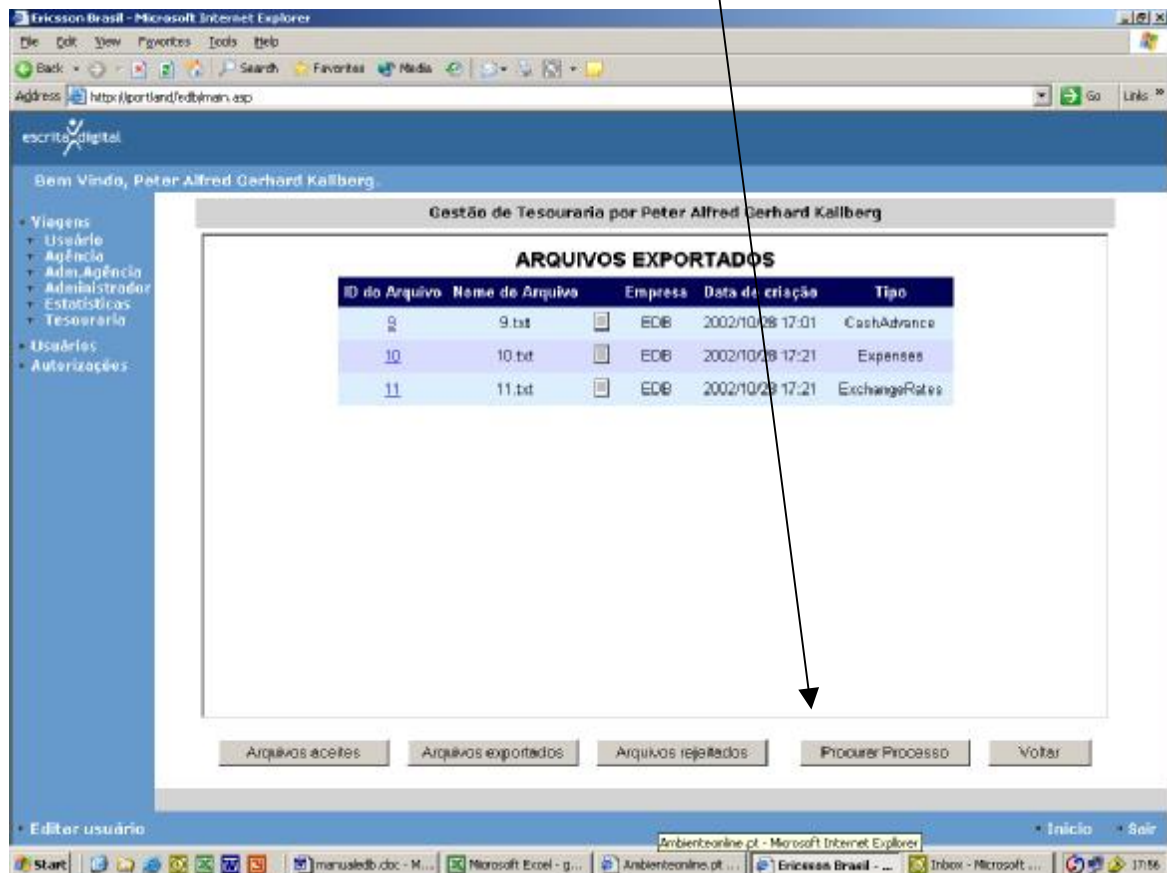
No caso de o ficheiro ter sido Aceite, o processo terminou,. Este ficheiro pode sempre ser consultado em [Arquivos Aceites] na tela principal.

ATENÇÃO

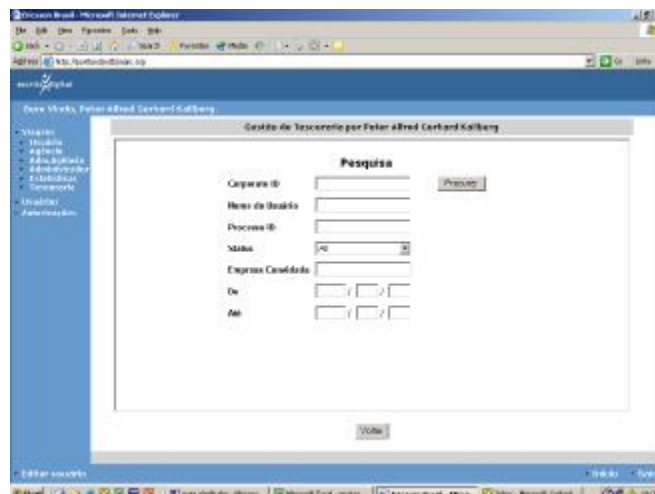
Caso o ficheiro tenha sido rejeitado pelo SAP, o usuário deve primeiro corrigir o processo ou processos que causaram a rejeição do arquivo e só depois dar o arquivo como rejeitado - botão [Rejeitar arquivo]. Este procedimento deve-se a que se o ficheiro for dado como rejeitado e não for corrigido o processo, o serviço que constrói os ficheiros para o SAP vai voltar a construir um novo ficheiro que se não tem os processos corrigidos, voltará a não ser aceite pela SAP.

2.3.2 Correção do centro de custo

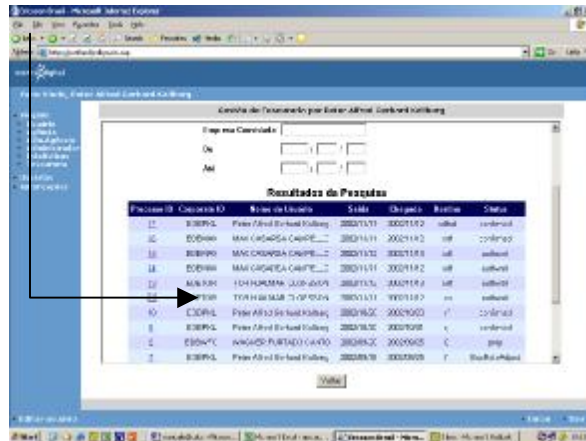
Na tela principal do SAP clicar em [Procurar processo]



Escolher o processo que se quer alterar o centro de custo através do motor de busca.



Seleccionar o processo

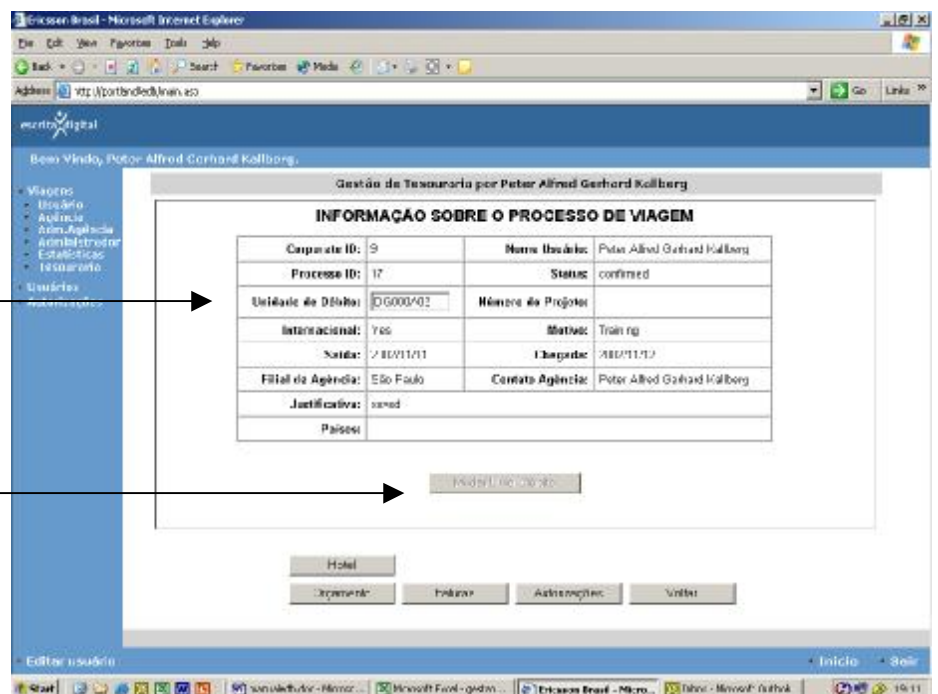


No processo pode-se alterar o centro de custo. Para activar o botão [Mudar Unid. Débito],

basta depois de ter corrigido o centro de custo dar um clique em qualquer parte da tela.

Confirme a mudança clicando em [Mudar Unid. Débito].

Onde mudar a unid. débito



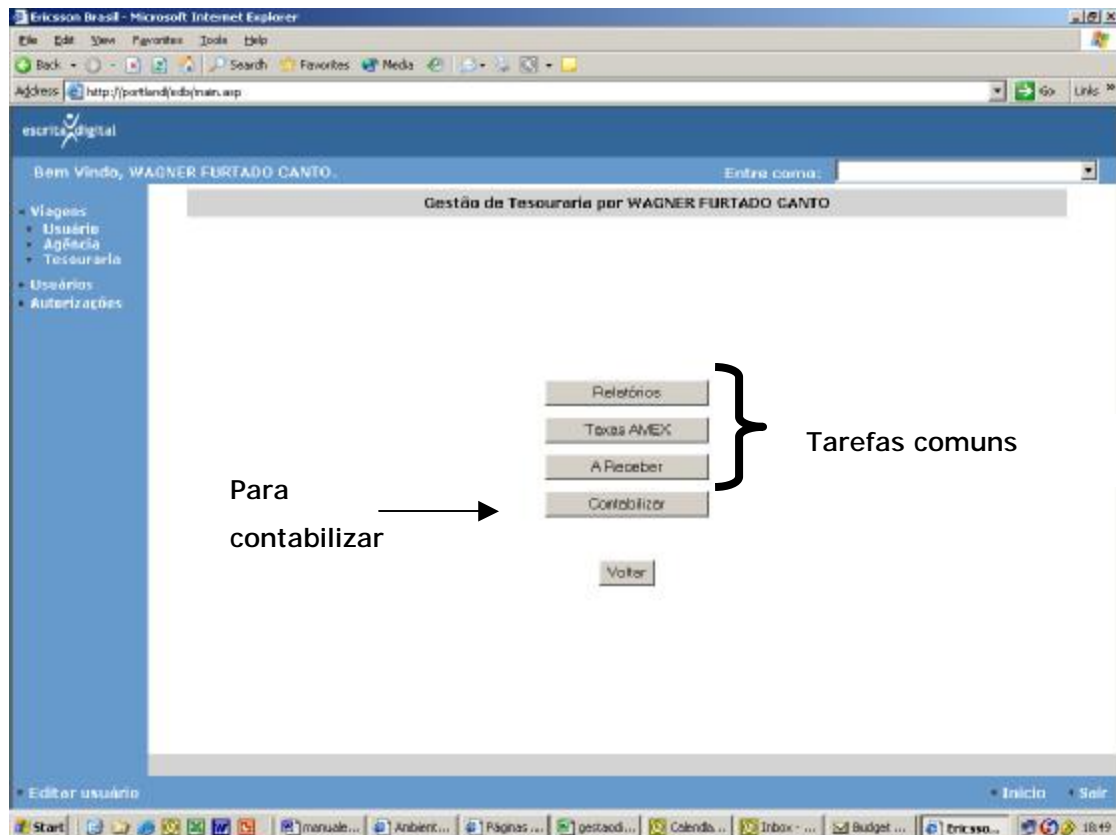
Para activar o botão basta dar um clique em qualquer parte da janela.

2.4 Empresas que não exportam arquivos

Quando o perfil de Tesouraria está atribuído a uma empresa em foi configurada de modo a não serem gerados os ficheiros para o SAP, a tesouraria tem uma função adicional que é a de efectuar o processo de contabilização e os movimentos financeiros associados ao processo, a saber:

- q Pagamentos de adiantamentos e respectiva contabilização
- q Pagamentos/Recebimentos de saldos de relatórios e respectiva contabilização
- q Pagamentos/Recebimentos de correcções de variação cambial.

Estas funções são acedidas através do botão [Contabilizar]



3. FACTURAÇÃO

3.1 Descrição Geral

O processo de facturação assenta no tratamento dos arquivos que vêm da agência um a um. Um arquivo é constituído por uma ou várias facturas. Cada factura pode ter uma ou mais linhas. Cada linha representa um tipo de despesa em um processo.

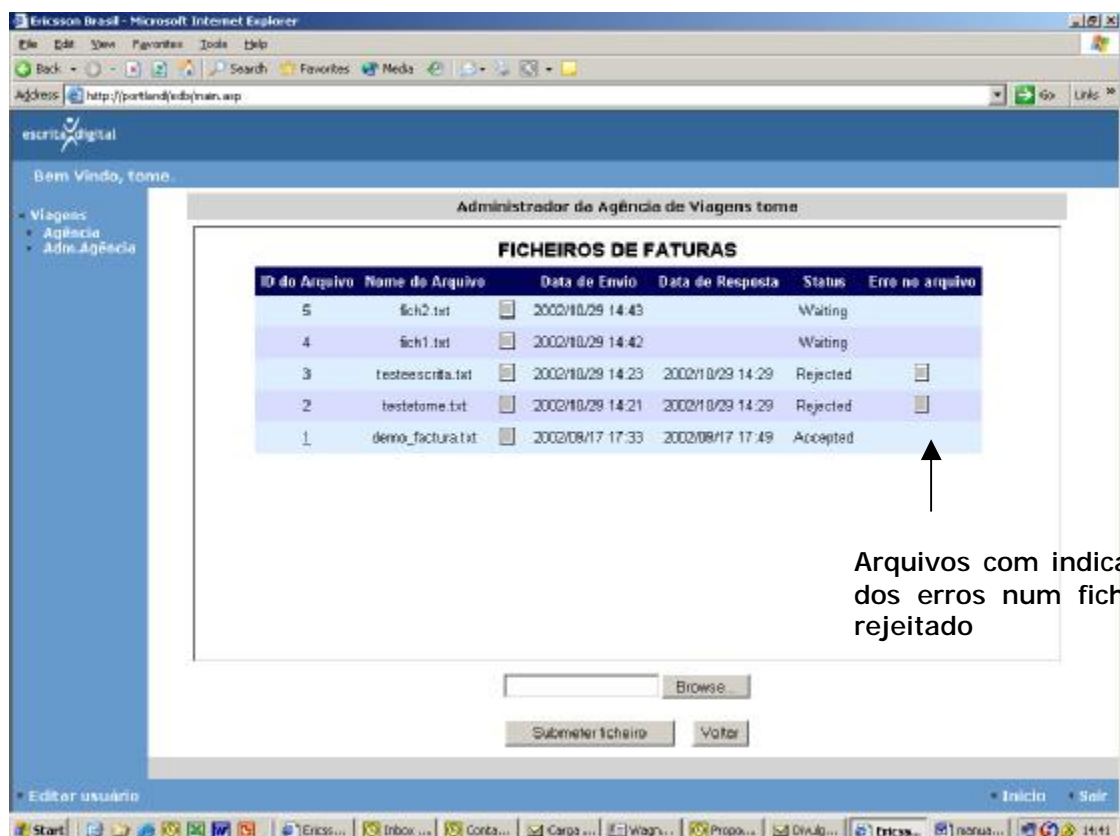
O ciclo de um arquivo de facturas é:

1. O arquivo com a facturação é introduzido pela agência de viagens na aplicação através do perfil de administrador, agência de viagens.
2. O arquivo é então processado pela aplicação através de um serviço que corre periodicamente.
3. O administrador na aplicação terá de dar a sua aprovação a todas as facturas constantes num arquivo, para o que terá de aprovar linha a linha cada factura
4. Com a aprovação de um arquivo este pode ser então exportado para o SAP.
5. Se pelo menos uma das linhas (de uma factura) for rejeitada então o arquivo é rejeitado no seu todo.
6. Os arquivos aceites geram então os arquivos para o SAP que transportam a informação para contabilização e pagamento à agência de viagens. O arquivo para o SAP não tem uma relação e muito menos um formato igual ao da agência de viagens, pois este é constituído pelo somatório das despesas facturadas pela agência linha a linha, não estando identificados os processos de forma individual.

3.2 Colocação de um Arquivo na Agência

No perfil de "adm.agência" é onde a agência de viagens introduz os novos ficheiros. Para tal basta seleccionar na frame esquerda o perfil "Adm. Agência" .

Para importar um ficheiro de facturas basta clicar em [browse], escolher o arquivo e depois clicar em [Submeter ficheiro]



Arquivos com indicação dos erros num ficheiro rejeitado

Os arquivos submetidos podem encontrar-se nos seguintes estados:

Estado	Descrição
Waiting	O arquivo foi importado mas ainda não foi tratado pela aplicação
Analisis	Quando o arquivo foi tratado pela aplicação, mas ainda não foi validado pelo administrador da aplicação na Ericsson
Accepted	O arquivo foi aceite pela aplicação
Rejected	O arquivo foi rejeitado

Quando o ficheiro foi rejeitado na linha à direita existe um ficheiro com a justificação dos erros. Assinalado com uma seta na tela anterior.

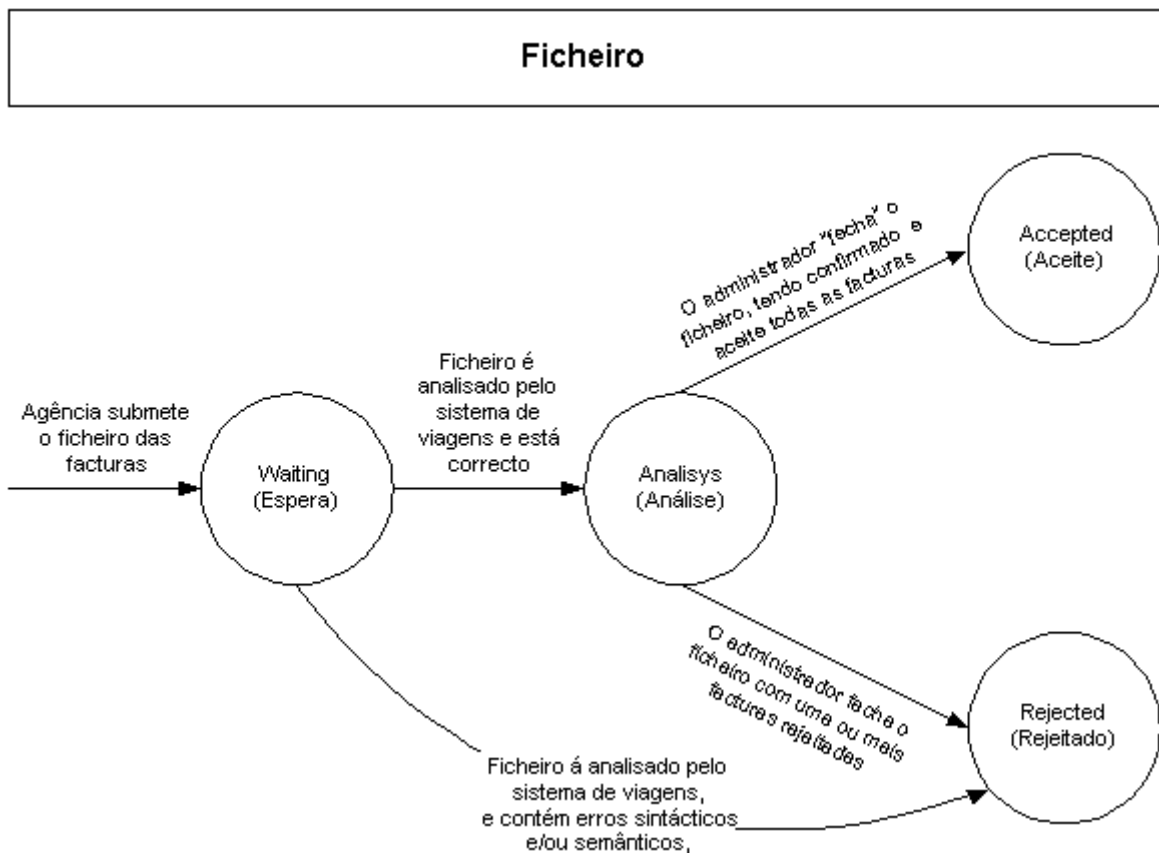
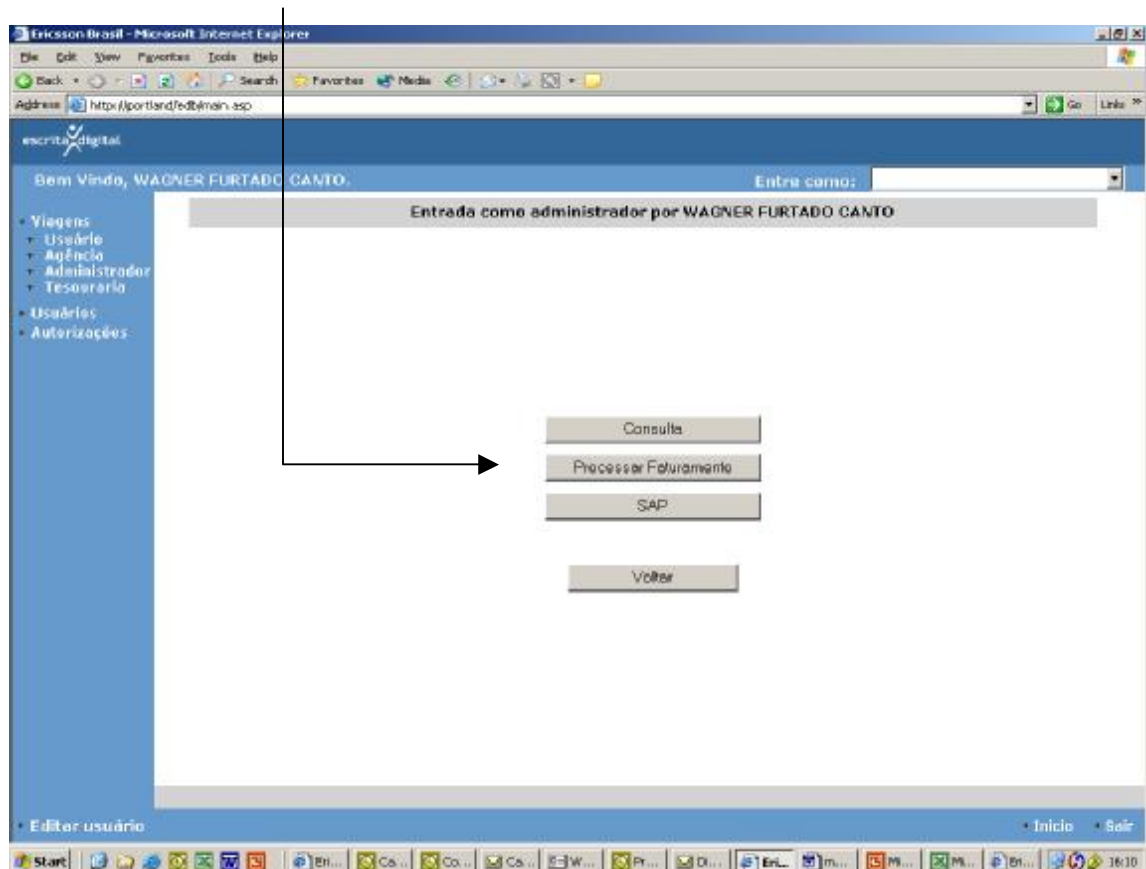


Figure 1- Fluxo dos arquivos de factura

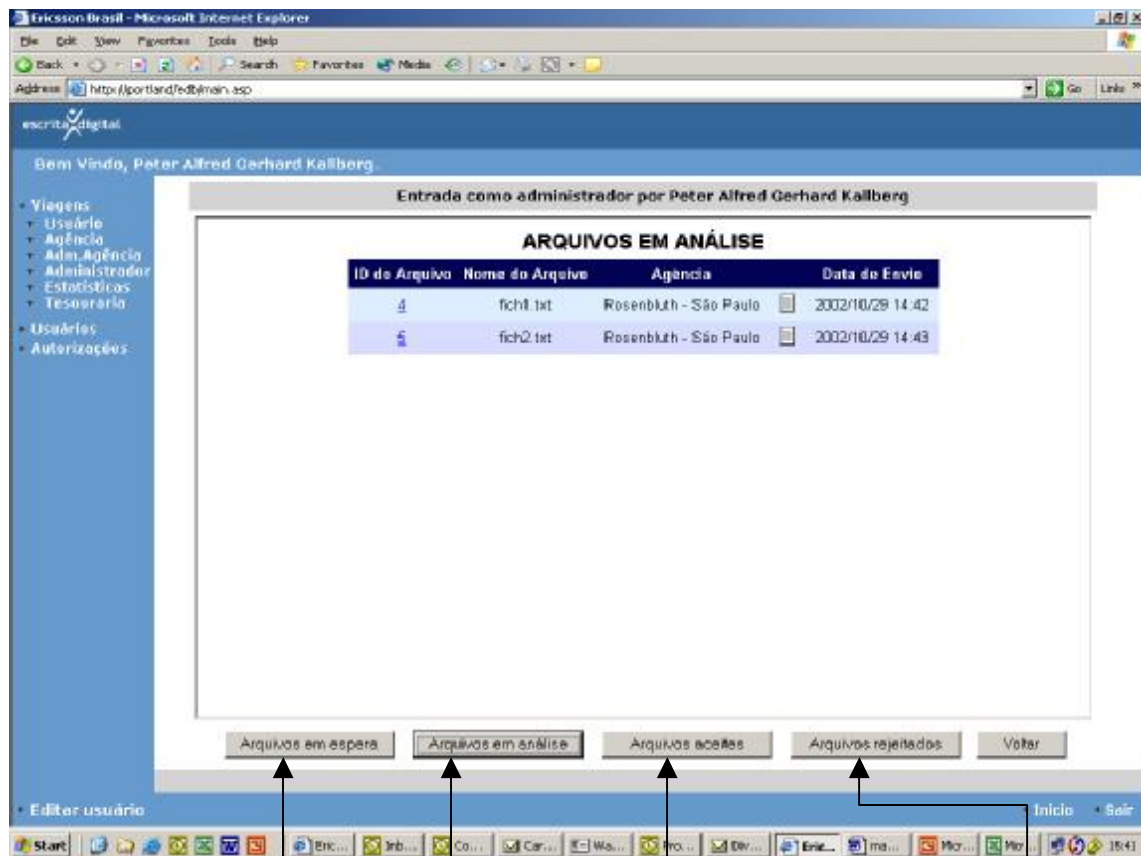
3.3 Tratamento das facturas pela Ericsson

3.3.1 Descrição Geral

O administrador da aplicação acede ao tratamento das facturas através do botão [Processar Faturamento], disponível no perfil de administrador.



Após seleccionar esse botão, o usuário administrador entra na tela de gestão da facturação.



Arquivos que aguardam validação pela aplicação

Arquivos que foram aceites e que como tal seguiram para exportação para o SAP

Arquivos que aguardam a conferência pelo administrador da aplicação

Arquivos que foram rejeitados e que não geraram quaisquer arquivos para o SAP.

Os arquivos enviados pela agência, são sujeitos a um conjunto de verificações que permitem por ex: não deixar entrar facturas com números de processo inválidos. Estas verificações são feitas de forma automática e periódica. Enquanto a verificação não for efectuada os arquivos só são visíveis através do botão [Arquivos em Espera].

Quando o serviço valida o arquivo, o arquivo passa para o estado **Waiting**, podendo ser visível a partir do botão [Arquivos em Análise]

3.3.2 Verificação dos arquivos de facturas

Um arquivo pode conter várias facturas. Cada factura pode conter várias linhas.

Um arquivo só é aceite se todas as linhas, de todas as facturas forem consideradas como aceites.

Quando se clica num arquivo vêem-se todas as facturas incluídas num arquivo e quando se clica numa factura acede-se a todas as linhas dessa factura.

3.3.2.1 Linha de Fatura

Cada linha tem os seguintes estados:

Estado	Descrição
New	Linha da factura que não excede o valor orçamentado
Excess	Linha da factura que excede o valor orçamentado
Accepted	Linha de factura aceite
Rejected	Linha de factura rejeitada

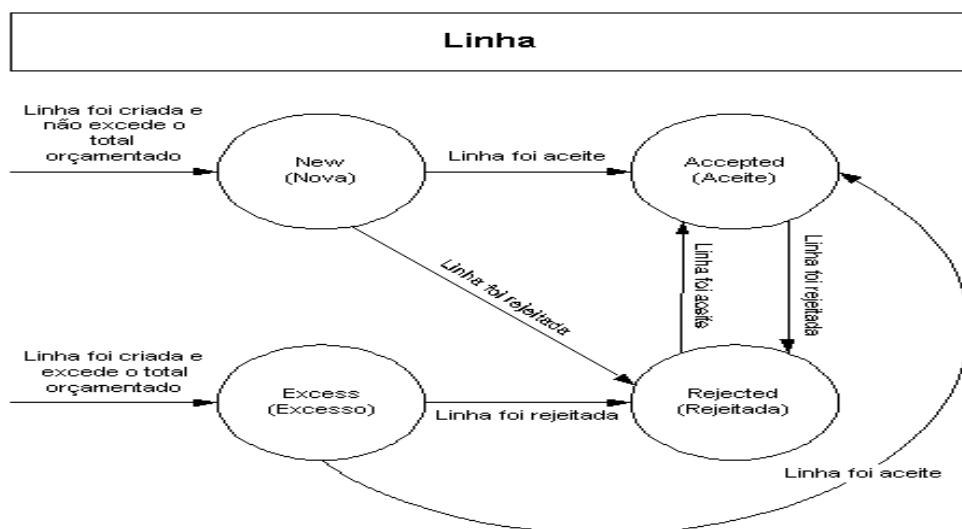
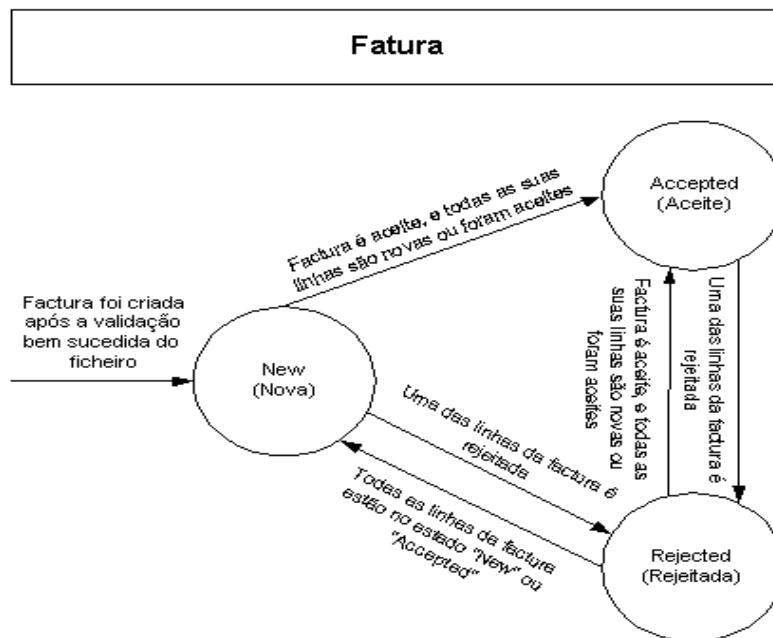


Figure 2 - Workflow da linha

3.3.2.2 Factura

Cada factura tem os seguintes estados:

Estado	Descrição
New	Factura por analisar
Accepted	Factura aceite
Rejected	Factura rejeitada



3.3.2.3 Arquivo

Finalmente um arquivo (ou ficheiro) tem os seguintes estados:

Estado	Descrição
Waiting	O arquivo foi importado mas ainda não foi tratado pela aplicação
Analisis	Quando o arquivo foi tratado pela aplicação, mas ainda não foi validado pelo administrador da aplicação na Ericsson
Accepted	O arquivo foi aceite pela aplicação
Rejected	O arquivo foi rejeitado

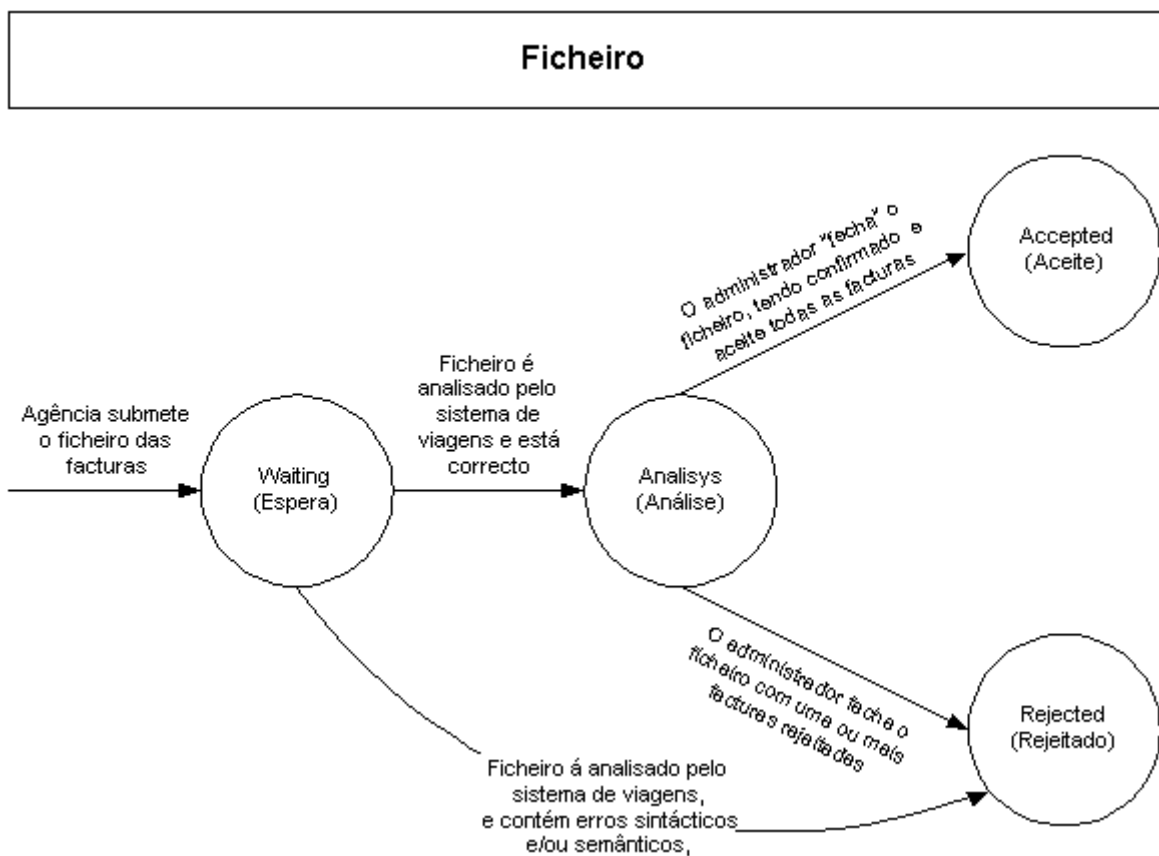


Figure 3 - Workflow dos arquivos

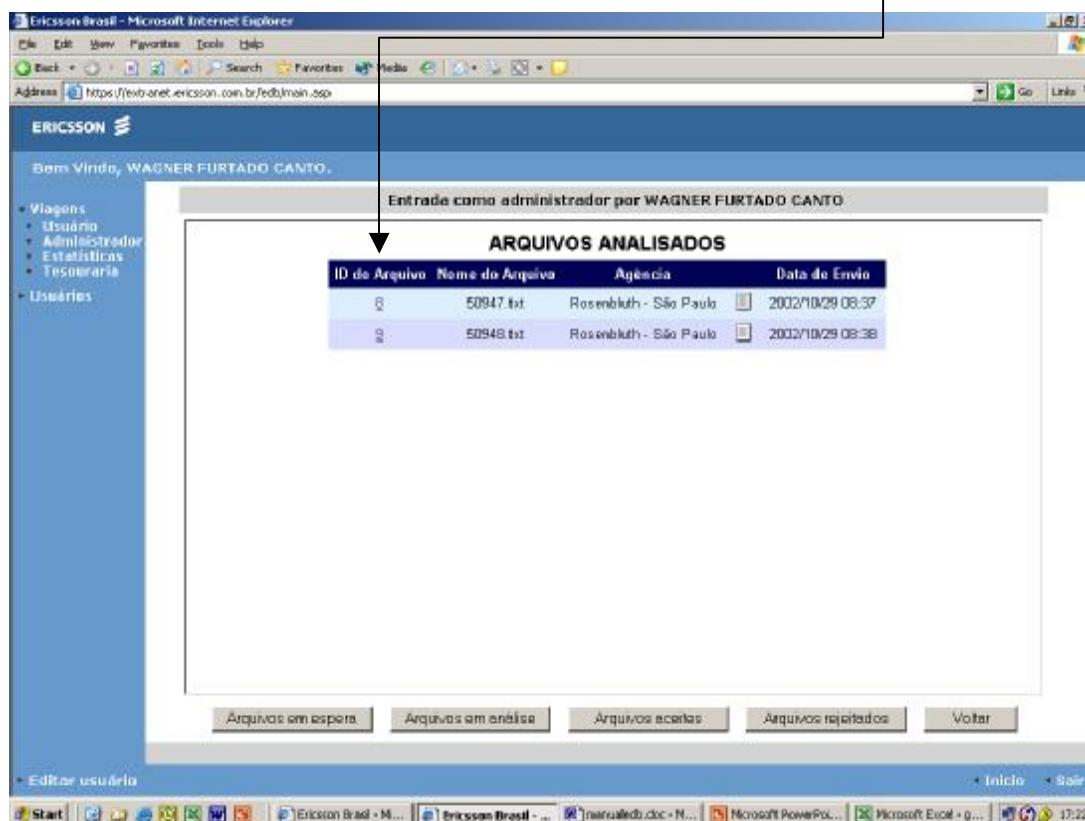
3.3.3 Processo de aprovação/rejeição

A aplicação ao colocar arquivos da agência de viagens “em análise”, automaticamente coloca as linhas de cada factura que excedem o orçamento no estado **Excess** e as restantes que são abaixo ou igual ao orçamento no estado **New**.

Para um arquivo poder seguir para o SAP todas as linhas de cada factura têm que estar **Accepted** ou **New**, A aplicação automaticamente coloca em **New** todas as linhas que não excedem o orçamento. As restantes linhas têm de ser colocadas em **Accepted** (caso o administrador queira aceitá-las) ou **Rejected** (caso queira rejeitar uma linha de uma factura).

O rejeitar uma única linha da factura implica a rejeição de todo o arquivo.

Para visualizar as facturas de um ficheiro basta clicar no número do arquivo



Para visualizar as linhas da factura basta clicar no número da factura.

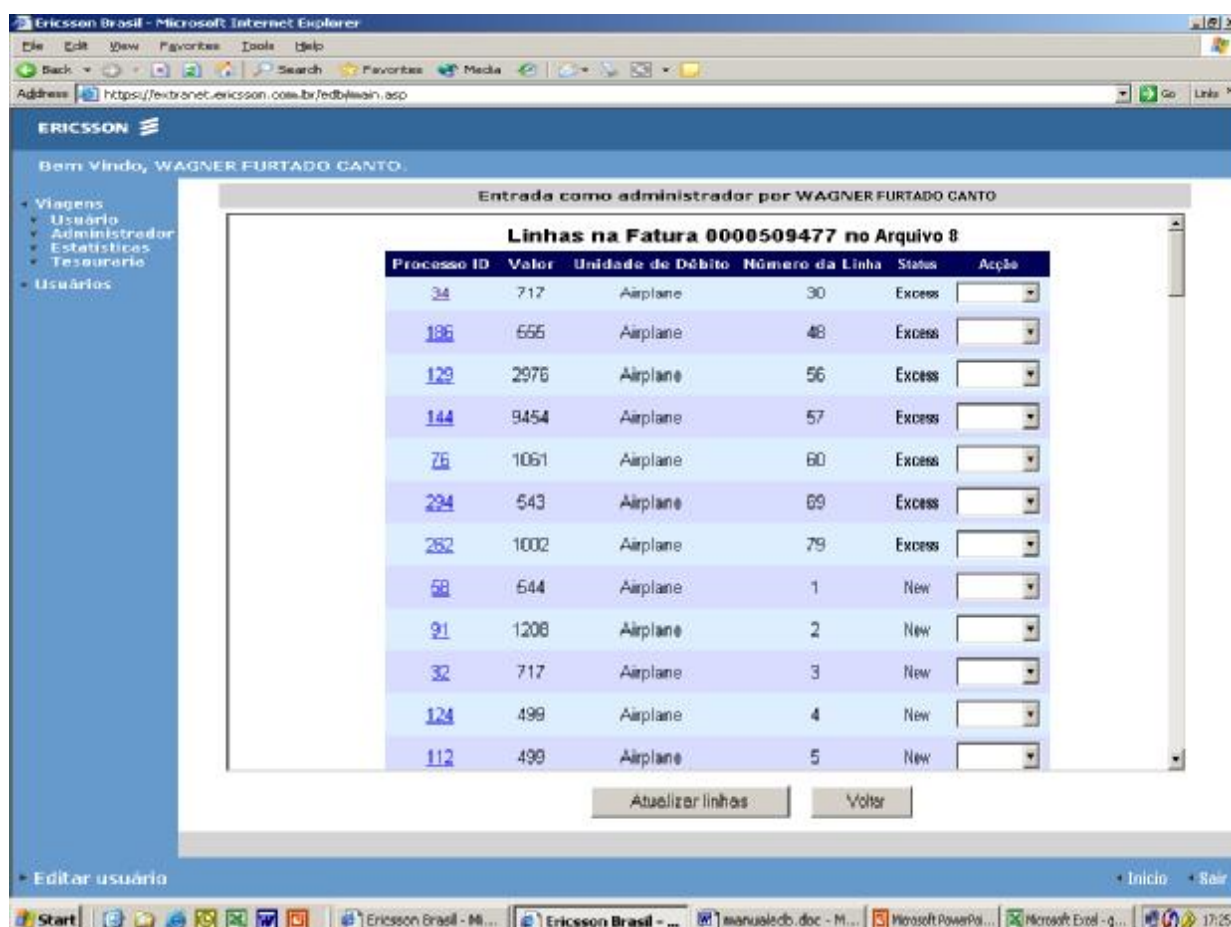
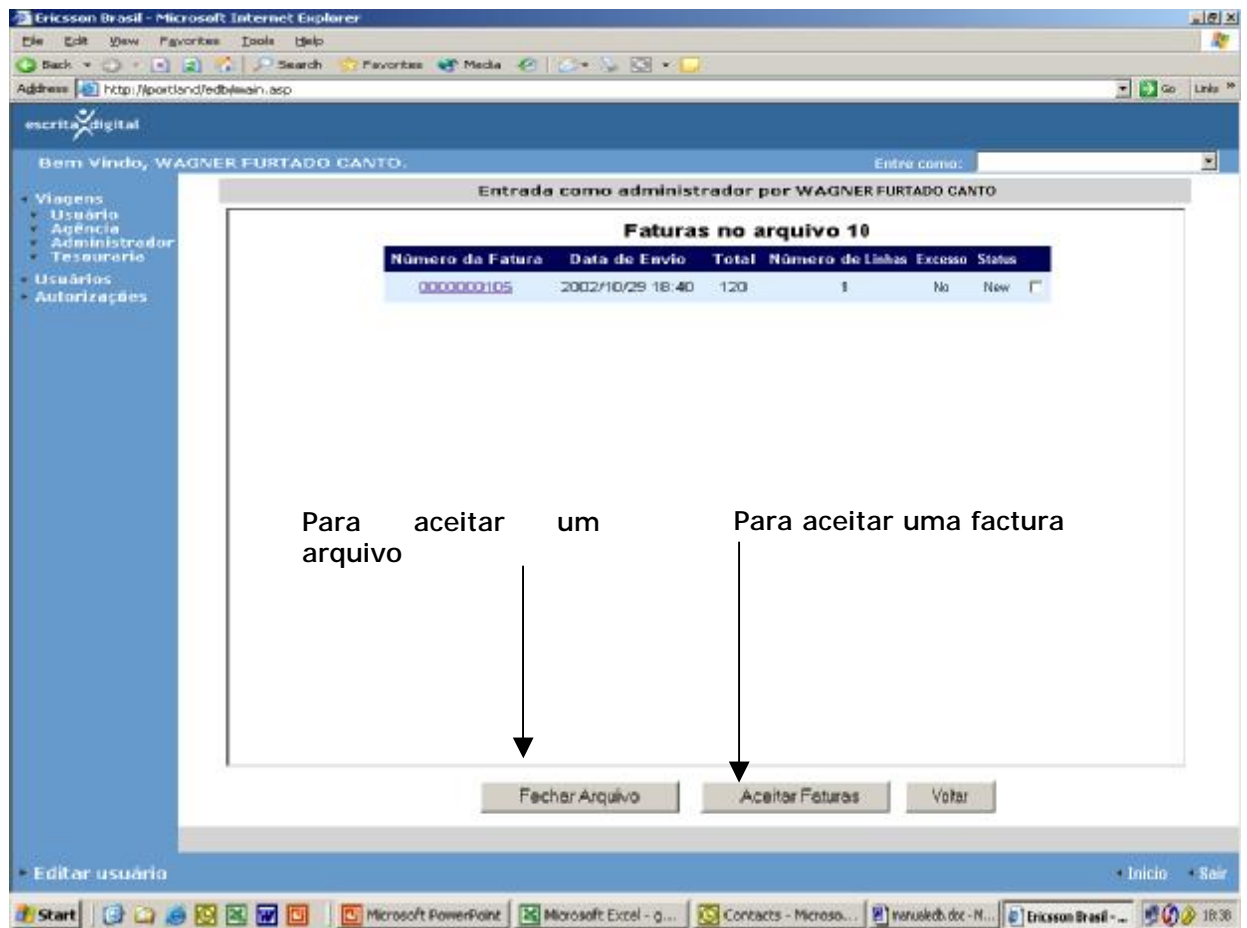


Figure 4 - exemplo das linhas de uma factura. As linhas que excedem o orçamento aparecem no topo.

Para dar como aceite ou rejeitada uma linha basta seleccionar na check-box a correspondente opção e depois clicar em [Atualizar linhas]. Quando todas as linhas de uma factura estiverem tratadas no écran das facturas, cada factura pode ser individualmente aceite. Quanto todas as facturas de um arquivo estiverem Aceites, o ficheiro pode ser dado como fechado.



Bem vindo, WAGNER FURTADO CANTO. Entre como:

Entrada como administrador por WAGNER FURTADO CANTO

Faturas no arquivo 10

Número da Fatura	Data de Envio	Total	Número de Linhas	Excesso	Status
0000000105	2002/10/29 18:40	120	1	No	New <input type="checkbox"/>

Para aceitar um arquivo Para aceitar uma factura

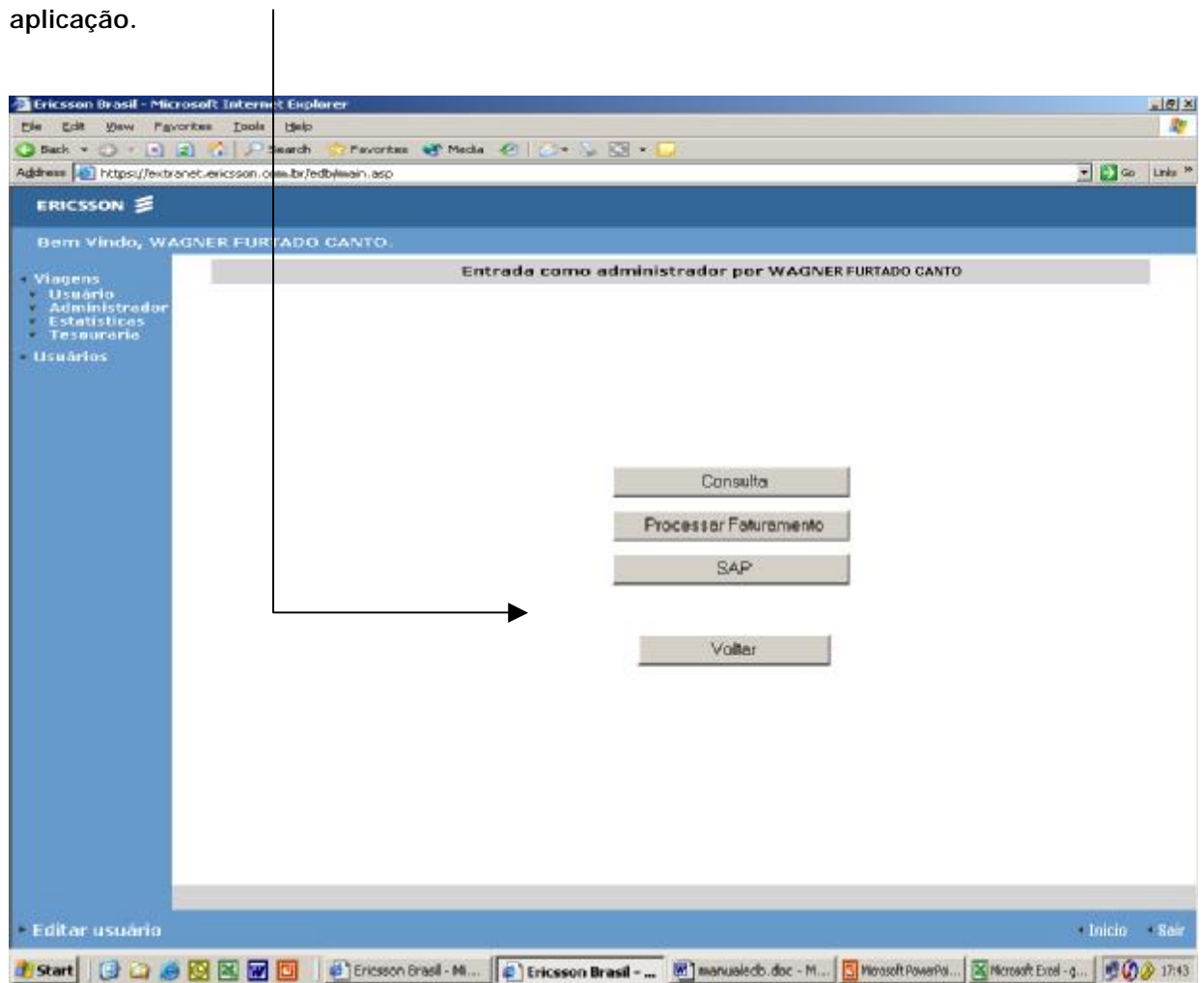
[Editar usuário](#)

[Início](#)
[Sair](#)

Um arquivo fechado que contenha pelo menos uma linha de factura rejeitada, fica como **arquivo rejeitado**, podendo ser consultado através do botão **[Arquivos Rejeitados]**. Ambos estes botões se encontram na tela que aparece a seguir a clicar em **[Processar Faturamento]**. Os arquivos aceites ficam nos **arquivos aceites**, podendo ser consultados através do botão **[Arquivos aceites]**

3.3.4 Arquivos Aceites

Os arquivos aceites são então colocados na área de trabalho do SAP para exportação para o SAP. O botão [SAP] encontra-se disponível na área de trabalho do administrador da aplicação.



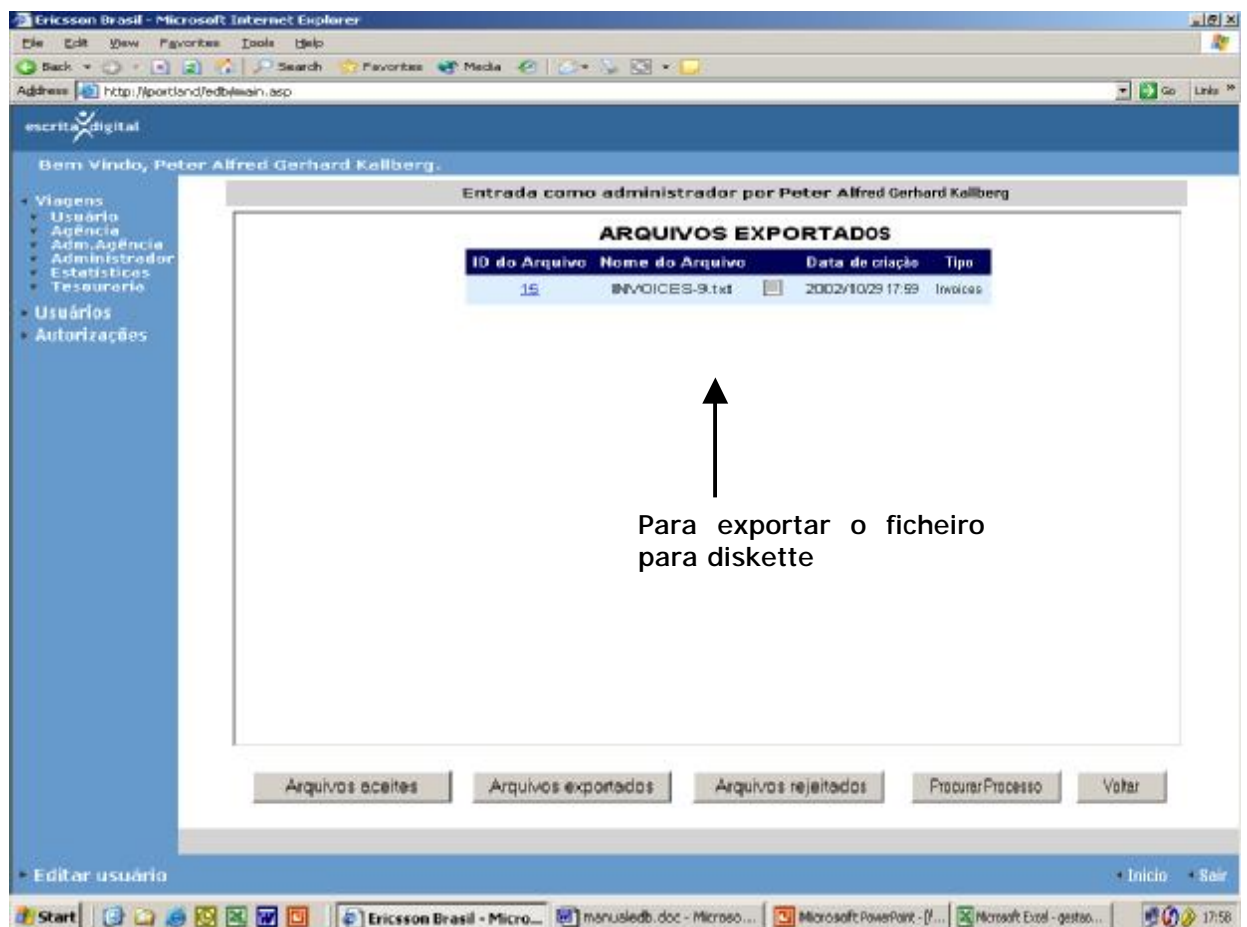
3.4 Interface com o SAP

3.4.1 Nota

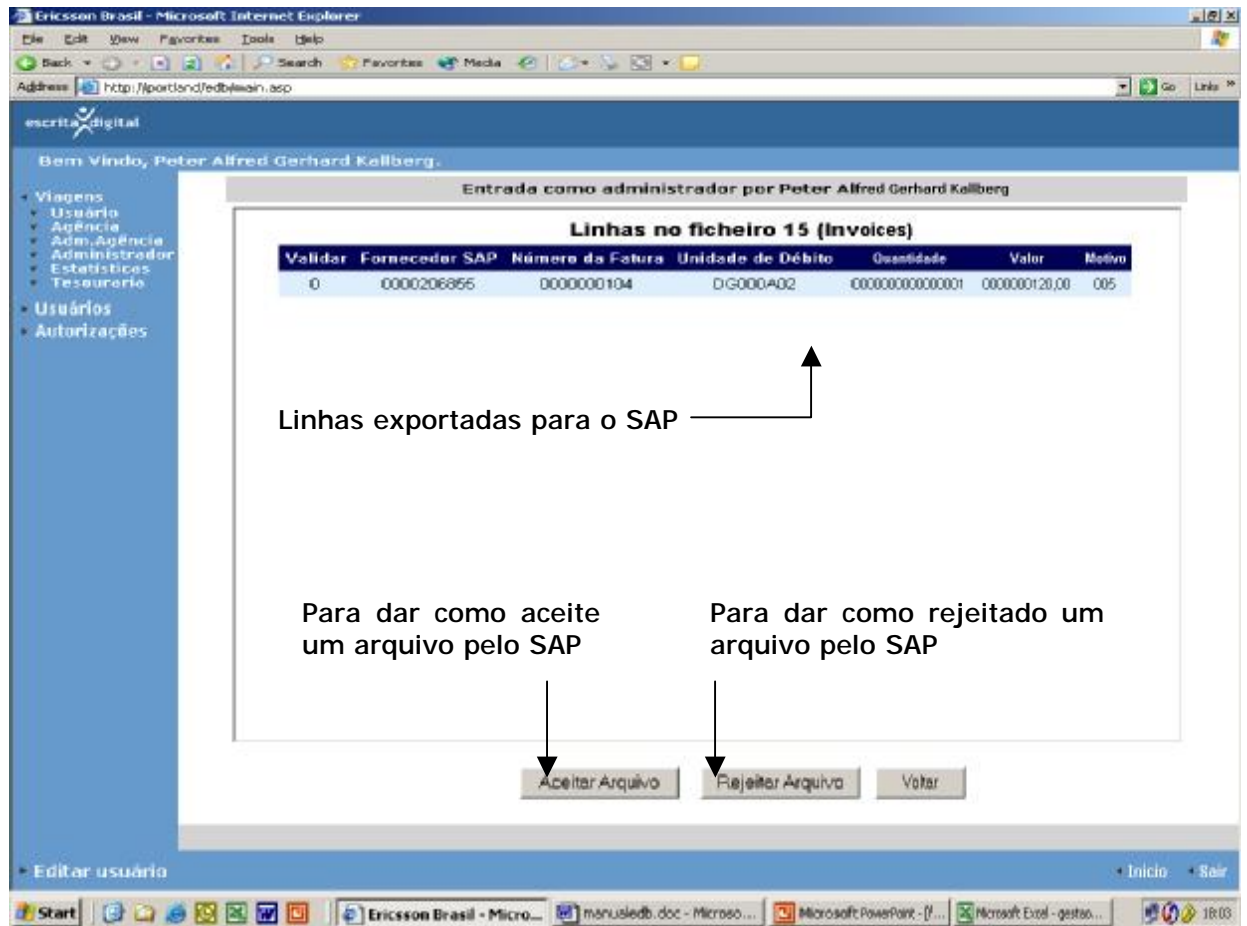
Este funcionamento do SAP é exclusivo para o perfil de administrador da aplicação que coloca no SAP apenas os arquivos referentes à facturação da agência de viagens. não se aplicando aos restantes processos, nomeadamente: adiantamentos, Relatórios e Variação Cambial.

3.4.2 Descrição Geral

A colocação dos ficheiros no SAP é feita de forma manual, ou seja é necessário colocar os ficheiros em diskette e introduzi-los no SAP. Posteriormente, é necessário informar a aplicação se os ficheiros introduzidos no SAP foram aceites ou rejeitados. A gravação dos ficheiros em diskette deve ser feita a partir da seguinte tela:



Posteriormente é preciso informar a aplicação se o ficheiro foi correctamente exportado, para o que é necessário a partir da tela anterior e clicando no ID do arquivo, ver o arquivo e clicar em [Aceitar arquivo] ou [Rejeitar arquivo], consoante o arquivo tenha sido aceite ou não pelo SAP.



The screenshot shows a web browser window displaying the SAP interface. The page title is "Entrada como administrador por Peter Alfred Gerhard Kollberg". The main content area is titled "Linhas no ficheiro 15 (Invoices)" and contains a table with the following data:

Validar	Fornecedor SAP	Número da Fatura	Unidade de Débito	Quantidade	Valor	Motivo
0	0000206855	000000104	DIG000A02	0000000000000001	000000120,00	005

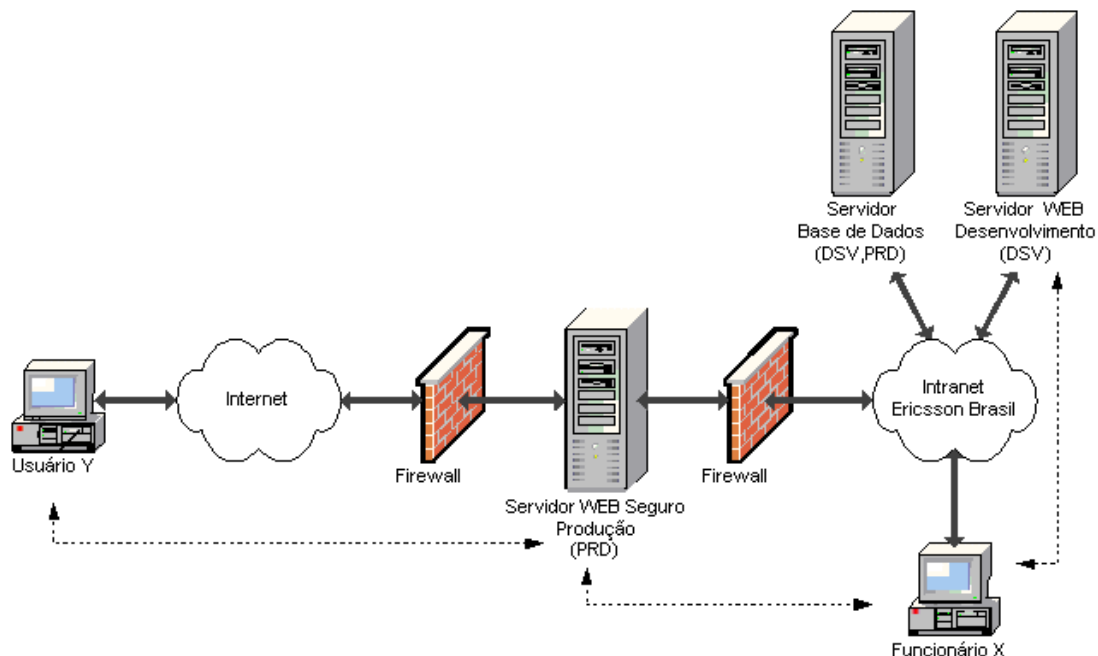
Below the table, there are three buttons: "Aceitar Arquivo", "Rejeitar Arquivo", and "Voltar". Annotations with arrows point to these buttons: "Linhas exportadas para o SAP" points to the table, "Para dar como aceite um arquivo pelo SAP" points to the "Aceitar Arquivo" button, and "Para dar como rejeitado um arquivo pelo SAP" points to the "Rejeitar Arquivo" button.

Os arquivos aceites e rejeitados podem ser encontrados através dos respectivos botões na tela principal do SAP.

4. CONFIGURAÇÃO TÉCNICA DA SOLUÇÃO

4.1 Estrutura Interna

Na Ericsson Brasil por motivos de segurança a aplicação de viagens foi instalada em duplicado e em várias máquinas isoladas. A figura que se segue esquematiza o funcionamento interno da Ericsson.



Foi acordado que existe um ambiente de desenvolvimento que é visível apenas na INTRANET, e uma versão de produção que representa o produto final e está acessível na INTERNET através de um site seguro (HTTPS).

Na INTRANET é possível identificar os seguintes elementos:

- Servidor Base de Dados (DSV, PRD) – este é o servidor onde estão alojadas as bases de dados do ambiente de desenvolvimento, e da versão de produção.
- Servidor WEB Desenvolvimento (DSV) – este é o servidor que disponibiliza na INTRANET da Ericsson, a aplicação de desenvolvimento. Deve correr um Windows 2000/NT com o Internet Information Services 5.0.
- Funcionário X – os funcionários da Ericsson, ou seja, os usuários que têm acesso à INTRANET da Ericsson, podem consultar o ambiente de desenvolvimento e a versão que está em produção.

Existem uma ou duas firewalls que protegem a INTRANET da Ericsson do mundo exterior, mas estas não influenciam o funcionamento normal da aplicação¹.

Um usuário na INTERNET pode aceder apenas ao “Servidor WEB Seguro Produção (PRD)” para consultar a versão em produção. Este servidor é semelhante ao servidor de desenvolvimento, mas possui regras mais exigentes do ponto de vista da segurança.

4.2 Configuração IIS

Em termos de configuração do IIS não existe nenhum requisito em especial, mas é necessário que se verifique o seguinte:

- Deve existir um directório virtual com o nome “edb” que “aponta” para:
 - “E:\home\htdocs\viagens\EDBrasil\Global\HTML” (DSV)
 - “D:\html\extranet\viagens\EDBrasil\Global\HTML” (PRD)
- Deve existir um subdirectório virtual *sem aplicação* com o nome “travel” (ou seja, “edb/travel”) que “aponta” para:
 - “E:\home\htdocs\viagens\EDBrasil\Travel\HTML” (DSV)
 - “D:\html\extranet\viagens\EDBrasil\Travel\HTML” (PRD)
- Deve existir um directório virtual com o nome “etravel” que redirecciona automaticamente para o directório “edb” (DSV e PRD)
- O directório “edb” deve possuir a página “login.asp” por default (DSV e PRD)

A instalação dos últimos “Service Packs” é altamente aconselhada.

4.3 Directório Base

O directório base da aplicação possui a seguinte estrutura:

Global

HTML

SAP

Travel

Adiantamentos

Despesas_Relatorios

Facturas_Fornecedores

Erros_Ficheiros

¹ Na instalação influenciou, pois foi necessário re-compilar todos os componentes.

Ficheiros
Pagamentos_Fornecedores
SQL-Defs
Travel
HTML
VB-Plugins
VB-Utills
Interfaces
IAdiantamentos
ICCusto
IDespesas
IFornecedores
IMoedas
IUsers
Serviços
Daily
Hourly
Utilitários
DPassword
HUsuario
VHierarquia

- q **Global** – aqui são colocados os ficheiros ASP que implementam o “core” do sistema (usuários, autorizações, centros de custo, etc.).
- q **SAP** – aqui são colocados os ficheiros manipulados por algumas interfaces.
- q **SQL-Defs** – directório que contém os scripts para manipular a base de dados.
- q **Travel** – aqui são colocados os ficheiros ASP que implementam o “core” do sistema de viagens.
- q **VB-Plugins** – directório que contém um componente COM utilizado nos ASPs.
- q **VB-Utills** – directório que contém o código das interfaces, serviços e utilitários.

Na instalação que foi feita na Ericsson Brasil, existe uma réplica destes directórios em cada servidor WEB. *Para diferenciar as bases de dados utilizadas por cada réplica, é necessário alterar ficheiros e re-compilar os executáveis/componentes.*

4.4 Interfaces

Tal como tinha sido especificado, foram desenvolvidas sete interfaces que se podem encontrar no directório “VB-Utills\Interfaces”.

q **Adiantamentos (“IAdiantamentos\IAdiantamentos.exe”)**

- o Gera os ficheiros de exportação para o SAP, relativos aos adiantamentos associados a um processo.
- o A periodicidade de execução através do “Task Scheduler” fica ao critério da Ericsson (sugere-se uma vez por dia).
- o Aplicação deve ser executada no servidor de WEB.

q **Centros de Custo (“ICCusto\EXE_ICCusto.bat”)**

- o Valida os ficheiros de centro de custo que foram fornecidos e actualiza a base de dados.
- o É necessário fornecer cinco ficheiros: “CC EBS.txt”, “CC EDB.txt”, “CC EBS.txt”, “REQ ORDER.txt” e “WBS.txt”. Estes ficheiros são todos concatenados e importados simultaneamente. Todos os centros de custo que existem na base de dados e não estão especificados nos ficheiros ficam automaticamente desactivados.
- o A periodicidade de execução fica ao critério da Ericsson.
- o Aplicação pode ser executada numa máquina que possa aceder ao servidor da base de dados.

q **Despesas (“IDespesas\IDespesas.exe”)**

- o Gera os ficheiros de exportação para o SAP, relativos às despesas declaradas nos relatórios dos processos.
- o Quando um ficheiro é recusado no SAP toda a informação que continha considera-se não exportada.
- o A periodicidade de execução através do “Task Scheduler” fica ao critério da Ericsson (sugere-se uma vez por dia).
- o Aplicação deve ser executada no servidor de WEB.

q **Fornecedores (“IFornecedores \IFornecedores.exe”)**

- o Gera os ficheiros de exportação para o SAP, relativos ao pagamento aos fornecedores por parte da Ericsson.
- o É também responsável pela validação dos ficheiros fornecidos pela agência de viagens.
- o A periodicidade de execução através do “Task Scheduler” fica ao critério da Ericsson (sugere-se uma vez por hora).
- o Aplicação deve ser executada no servidor de WEB.

q **Moedas (“IMoedas\IMoedas.exe”)**

- Valida o ficheiro das moedas que foi fornecido e actualiza a base de dados.
- A periodicidade de execução fica ao critério da Ericsson.
- Aplicação pode ser executada no servidor de WEB (DSV) ou numa máquina que possa aceder ao servidor da base de dados.

q Usuários (“IUsers\EXE_IUsers.bat”)

- Valida o ficheiro dos usuários que foi fornecido e actualiza a base de dados.
- É necessário fornecer o ficheiro “HRMS.txt” que é concatenado com o ficheiro “UVirtuais.txt” existente. Todos os usuários que existem na base de dados e não estão especificados nos ficheiros ficam automaticamente desactivados.
- A periodicidade de execução fica ao critério da Ericsson.
- Aplicação pode ser executada numa máquina que possa aceder ao servidor da base de dados.

4.5 Serviços

O correcto funcionamento do sistema de viagens pressupõe a execução de algumas tarefas em “background”. Visto que algumas tarefas devem ser executadas de hora a hora e outras apenas uma vez por dia, foram criados os seguintes “serviços” que estão no directório “VB-Utills\Servicos”:

q Daily (“Daily\Serviço.exe”)

- Executa as seguintes tarefas:
 - § Recusa as autorizações que chegam à data limite sem terem sido “respondidas”.
 - § Determina que um processo pode ser fechado ou está sujeito a ajuste cambial.
- A periodicidade de execução através do “Task Scheduler” deve ser diária.
- Aplicação deve ser executada no servidor de WEB.

q Hourly (“Hourly\Servico.exe”)

- Executa as seguintes tarefas:
 - § Passa um processo para o estado “report” ou “closed” quando é necessário.
- A periodicidade de execução através do “Task Scheduler” deve ser de hora em hora.
- Aplicação deve ser executada no servidor de WEB.

4.6 Utilitários

Para auxiliar a gestão do sistema de viagens foram desenvolvidos três utilitários que se encontram no directório “VB-Utills\Utilitarios”.

- **DPassword** (“DPassword\DPassword.exe”) – este utilitário permite alterar a password de um usuário de duas formas:
 - *Password aleatória* – especifica-se apenas o CorporateID do usuário e é gerada uma password aleatória. Esta nova password é enviada por mail ao usuário correspondente.
 - *Password Fixa* – o administrador do sistema atribui uma password fixa ao usuário. Posteriormente deve comunicar ao usuário qual a sua nova password.
- **HUsuario** (“HUsuario\HUsuario.exe”) – este utilitário permite obter todos os superiores hierárquicos de um utilizador. Especificando o CorporateID do usuário, a aplicação gera a estrutura no ficheiro de logs.
- **VHierarquia** (“VHierarquia\VHierarquia.exe”) – este utilitário verifica a estrutura hierárquica dos usuários que existe no sistema de viagens, e procura por inconsistências. O resultado é escrito no ficheiro de logs.

Todos os utilitários devem ser executados numa máquina que tenha acesso à base de dados.

4.7 Ficheiro das constantes

Para corrigir algumas traduções que possam estar “incorrectas”, é possível alterar os seguintes ficheiros:

- “Global\HTML\include\constantsEng.asp”
- “Global\HTML\include\constantsPt.asp”
- “Travel\HTML\include\constantsEng.asp”
- “Travel\HTML\include\constantsPt.asp”

Os dois primeiros ficheiros referem-se ao core do sistema, e os seguintes ao sistema de viagens. Nestes ficheiros podemos encontrar linhas com o seguinte formato:

Nome = Valor

O Nome nunca pode ser alterado. O valor deve estar sempre entre “ (para colocar uma “ no meio da mensagem utiliza-se ”) e não pode conter caracteres que entrem em conflito com o HTML.

Algumas constantes possuem caracteres como #<x> e \$<x> que serão substituídos pelo texto adequado. *Não os retirar !!!*

As constantes com nome x_1 e x_2 surgem na tela com o formato x_1<texto>x_2.

Fim do documento